



VILAREALSTºANTONIO

\$
H

ATA N.º 1/2014

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal
de Vila Real de Santo António, realizada no dia
7 DE JANEIRO DE 2014.

Aos sete dias do mês de janeiro de 2014, em Vila Real de Santo António, na Sala de Atos da Casa da Câmara de Vila Real de Santo António, encontrando-se presente o Excelentíssimo Senhor Vereador **João Filipe de Brito Sol Pereira**, por ausência do Senhor Presidente, comigo, Francisco José Leiria Sabino, Chefe da Divisão de Atividades Económicas, compareceram, pelas nove horas, os Srs. Vereadores **João Manuel Lopes Rodrigues**, **Sílvia Maria Lopes Madeira**, **Ana Paula Véstia Guerreiro Mendonça**, **David Matias Murta**, **Célia Maria Marques da Rosa Paz** e **José Estevão Correia da Cruz**, a fim de se realizar a reunião ordinária a que se refere o artigo 40º. da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.

ABERTURA DA REUNIÃO: - Verificando-se a presença da totalidade dos membros da Câmara Municipal, o Senhor Vereador declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

- ATRIBUIÇÃO DE NUMERAÇÃO POLICIAL NA FREGUESIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;
- PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO POR DANOS CAUSADOS EM VIATURA – FRANCISCO JESUS SILVA;
- CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS PERMANENTES PARA O ANO DE 2014;
- CRIAÇÃO DE FUNDOS DE CAIXA PARA O ANO DE 2014;
- RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO E A ANIMASHOW - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA PARA ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL "ARTE SEM FRONTEIRAS";
- RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO E A ANIMASHOW - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA PARA ORGANIZAÇÃO DO "ESPETÁCULO COMEMORATIVO DO 9º ANIVERSÁRIO";

S

A

- RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO E A ANIMASHOW - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DESTINADO À DESLOCAÇÃO DA COMPANHIA DE DANÇA SPLASH À UCRÂNIA, ENTRE OS DIAS 10 E 17 DE MAIO DE 2014";
- CORREÇÃO DO VALOR INDICADO A TÍTULO DE RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA NA REUNIÃO DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013;
- PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, A ASSOCIAÇÃO ADRIIP E A IBÉRICA EVENTOS & ESPETÁCULOS, SLU., RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DAS "NOITES D'ENCANTO" NO VERÃO DE 2014;
- ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO – PROJETO "ESCOLHAS VIVAS";
- RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E A VRSA, SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA, E.M. S.A., RELATIVO À ANIMAÇÃO DE NATAL NO CENTRO HISTÓRICO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;
- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

FALTAS: - Verificaram-se as ausências do Sr. Presidente, **Luís Filipe Soromenho Gomes**, por motivos profissionais, da Sra. Vereadora **Maria da Conceição Cipriano Cabrita**, por motivos de saúde, e do Sr. Vereador **Luis Miguel Cristo Salvador Salas**, por motivos profissionais, face ao que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as respetivas faltas.

BALANCETE: - Foi presente o Mapa Resumo Diário da Tesouraria do dia de ontem, apresentando um saldo de 571.328,45 € (quinhentos e setenta e um mil trezentos e vinte e oito euros e quarenta e cinco centimos).

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Pelo Sr. Vereador David Murta foi apresentado um requerimento onde solicita “que lhes seja fornecido informação sobre a execução orçamental relativa ao ano 2013 – informação que já foi solicitada na Assembleia Municipal de 30 de dezembro de 2013 e à qual não foi dada qualquer tipo de resposta no decorrer da mesma”; e um outro requerimento onde solicita “que lhes seja fornecido o Orçamento e o Plano de Atividades da Empresa Municipal SGU para 2014”, documentos que constituem parte integrante da respetiva ata.

O Sr. Vereador José Cruz informou que alguns moradores nas imediações do Bairro do Lazareto, junto da rotunda dos atuns, em Vila Real de Santo António, chamaram-lhe à atenção para a necessidade de reconstrução de um muro que se encontra caído em frente aos arrumos dos pescadores. É opinião destes moradores que a reconstrução do muro ou a colocação de um tapume contribuiria para a valorização paisagística de um lugar junto da área ribeirinha que é um dos principais locais de passagem de turistas pela Cidade.

O Sr. Vereador José Cruz apresentou ainda uma proposta para ser agendada na próxima reunião de Câmara, no sentido de ser proposto que a Câmara Municipal exija do Governo a entrega imediata à Escola Secundária das salas de aula em condições de serem utilizadas, documento que fica apenso à ata.

O Sr. Vereador João Sol Pereira deu conhecimento e entregou documentação sobre as respostas a alguns dos requerimentos anteriormente apresentados pelo Partido Socialista e pela Coligação Democrática Unitária. A documentação fica anexa à ata.

O Sr. Vereador João Sol Pereira retirou a Proposta relativa a “Atribuição de numeração Policial na Freguesia de Vila Real de Santo António”.

4
\$
H

DELIBERAÇÕES: - Foram tomadas as seguintes deliberações:

PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO POR DANOS CAUSADOS EM VIATURA – FRANCISCO JESUS SILVA.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Vereador João Sol Pereira, no sentido de ser autorizado o pagamento do pedido de indemnização apresentado por Francisco Jesus da Silva, no valor do orçamento apresentado, a saber, 295,57 €, e que o requerente seja notificado para juntar ao processo o original da fatura relativa à reparação da viatura, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

O Sr. Vereador José Cruz perguntou se a Câmara Municipal tem seguro de responsabilidade civil. Depois de ter sido informado que a Câmara Municipal possui esse seguro disse que os Serviços devem insistir com a Seguradora para que avalie corretamente o processo para que não seja a Câmara Municipal a assumir estes encargos.

CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS PERMANENTES PARA O ANO DE 2014.

= A Câmara deliberou, por maioria, com as abstenções dos Srs. Vereadores David Murta, Célia Paz e José Cruz, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, documento que constitui parte integrante da respetiva ata, no sentido de ser autorizado a constituição dos seguintes fundos para a respetiva finalidade:

1 - A atribuição de dois fundos permanentes no valor de 2.000,00 € cada ao Dr. David Miguel Vasques da Silva, no âmbito das funções desempenhadas como Chefe de Gabinete, destinados a fazer face a despesas imprevisíveis e em que o seu não pagamento possa comprometer o bom funcionamento do Município nas classificações orçamentais 01.02.02.02.25.03 e 01.02.02.01.21, ficando ambos à responsabilidade do mesmo.

2 - A atribuição de um fundo permanente no valor de 1.000,00 € à Dr^a. Paula Cristina Leal Horta, no âmbito das funções desempenhadas na Divisão de Gestão Administrativa e Financeira, destinado a fazer face a despesas correntes imprevisíveis em que o seu não pagamento possa comprometer o bom funcionamento administrativo do Município, ficando à responsabilidade da mesma.

3 - A atribuição de um fundo permanente no valor de 1.000,00 € à Eng^a. Vanda Sofia Cipriano Palma, no âmbito das funções desempenhadas na Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, destinado a fazer face a despesas decorrentes de inspeções e reinspeções de veículos, combustível em postos de abastecimento fora do programa de frota e portagens de veículos sem via verde, ficando à responsabilidade da mesma.

4 - A atribuição de um fundo permanente no valor de 1.000,00 € à Dr^a. Ana Teresa Roberto Palma Guerreiro, no âmbito das funções desempenhadas na Divisão Jurídica e de Recursos Humanos, destinado a fazer face a despesas decorrentes de custas em processos judiciais e em virtude da sua natureza o pagamento ter que ser efetivado no próprio ato, ficando à responsabilidade da mesma.

CRIAÇÃO DE FUNDOS DE CAIXA PARA O ANO DE 2014.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser autorizado a criação de um Fundo de Caixa afeto ao Parque de Campismo de Monte Gordo, no montante de 1.000 euros, com reposição semanal (em regra à segunda-feira), a criação de um Fundo de Caixa afeto à Tesouraria Municipal, no montante de 5.000 euros, com reposição diária, e que sejam autorizados movimentos de recebimentos e pagamentos na Caixa da Tesouraria Municipal, desde que os movimentos registados em simultâneo não provoquem alterações no saldo diário, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO E A ANIMASHOW - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA PARA ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL "ARTE SEM FRONTEIRAS".

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser ratificado o acordo de cooperação celebrado entre o Município e a Animashow - Associação Cultural e Recreativa destinado à organização do Festival "Arte Sem Fronteiras 2014", em Vila Real de Santo António, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

4
-
\$
H

O Sr. Vereador José Cruz disse que está de acordo com o protocolo e com os apoios à Animashow, pois esta não pode ser penalizada pela situação financeira da Câmara Municipal. Não concorda é que a Câmara Municipal delegue competências na VRSA-SGU, S.A, os Srs. Vereadores do Partido Social Democrata tenham aprovado anteriormente a proposta de delegação de competências previstas na Lei ao Sr. Presidente e o Sr. Presidente aprove e submeta à Câmara Municipal para ratificar os acordos estabelecidos previamente sem o conhecimento dos restantes Vereadores. Para a Coligação Democrática Unitária, este tipo de posições não parecem corretos do ponto de vista democrático, tal como a posição tomada pelo Sr. Presidente em nome da Câmara Municipal sobre a Escola Secundária sem ter prévia ou posteriormente contactado os Vereadores da oposição.

O Sr. Vereador João Sol esclareceu que a urgência se deveu à necessidade da Animashow precisar do acordo celebrado para a elaboração do orçamento anual.

O Sr. Vereador David Murta mencionou o mérito do trabalho da associação em questão, mas referiu que o Partido Socialista defende a elaboração de um plano de atividades culturais global. Para o Partido Socialista, o plano deverá definir objetivos e metas a alcançar, as ações e atividades a desenvolver, quais as prioridades, os critérios de apoio, o que se vai apoiar e como, com indicadores de medição e por fim os respetivos montantes. Entende ainda que esse plano deve ser elaborado pela Câmara Municipal antes do início de cada ano e deve ser previamente submetido à apreciação dos restantes Vereadores, para que depois sim se possam aprovar os diversos acordos de cooperação com as diversas instituições do concelho.

8
9
A

Disse ainda que o Partido Socialista continua a discordar de apoios casuísticos e propõe que se crie uma estratégia para a matéria de apoios às associações culturais e desportivas. Finalmente, sobre este ponto, referiu que o Partido Socialista concorda com a intervenção do Sr. Vereador José Cruz, ou seja, a Câmara Municipal não deve decidir apoios e dar conhecimento posterior aos restantes Vereadores.

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO E A ANIMASHOW - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA PARA ORGANIZAÇÃO DO "ESPETÁCULO COMEMORATIVO DO 9º ANIVERSÁRIO".

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser ratificado o acordo de cooperação celebrado entre o Município e a Animashow – Associação Cultural e Recreativa destinado à organização do “Espetáculo Comemorativo do 9º. Aniversário da Animashow”, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

O Sr. Vereador José Cruz disse que está de acordo com o protocolo e com os apoios à Animashow, pois esta não pode ser penalizada pela situação financeira da Câmara Municipal. Não concorda é que a Câmara Municipal delegue competências na VRSA-SGU, S.A, os Srs. Vereadores do Partido Social Democrata tenham aprovado anteriormente a proposta de delegação de competências previstas na Lei ao Sr. Presidente e o Sr. Presidente aprove e submeta à Câmara Municipal para ratificar os acordos estabelecidos previamente sem o conhecimento dos restantes Vereadores. Para a Coligação

Democrática Unitária, este tipo de posições não parecem corretos do ponto de vista democrático, tal como a posição tomada pelo Sr. Presidente em nome da Câmara Municipal sobre a Escola Secundária sem ter prévia ou posteriormente contactado os Vereadores da oposição.

O Sr. Vereador João Sol esclareceu que a urgência se deveu à necessidade da Animashow precisar do acordo celebrado para a elaboração do orçamento anual.

O Sr. Vereador David Murta mencionou o mérito do trabalho da associação em questão, mas referiu que o Partido Socialista defende a elaboração de um plano de atividades culturais global. Para o Partido Socialista, o plano deverá definir objetivos e metas a alcançar, as ações e atividades a desenvolver, quais as prioridades, os critérios de apoio, o que se vai apoiar e como, com indicadores de medição e por fim os respetivos montantes. Entende ainda que esse plano deve ser elaborado pela Câmara Municipal antes do início de cada ano e deve ser previamente submetido à apreciação dos restantes Vereadores, para que depois sim se possam aprovar os diversos acordos de cooperação com as diversas instituições do concelho.

Disse ainda que o Partido Socialista continua a discordar de apoios casuísticos e propõe que se crie uma estratégia para a matéria de apoios às associações culturais e desportivas. Finalmente, sobre este ponto, referiu que o Partido Socialista concorda com a intervenção do Sr. Vereador José Cruz, ou seja, a Câmara Municipal não deve decidir apoios e dar conhecimento posterior aos restantes Vereadores.

10
\$
A

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO E A ANIMASHOW - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DESTINADO À DESLOCAÇÃO DA COMPANHIA DE DANÇA SPLASH À UCRÂNIA, ENTRE OS DIAS 10 E 17 DE MAIO DE 2014".

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser ratificado o acordo de cooperação celebrado entre o Município e a Animashow – Associação Cultural e Recreativa destinado à deslocação da Companhia de Dança Splash à Ucrânia, entre os dias 10 e 17 de Maio de 2014, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

O Sr. Vereador José Cruz disse que está de acordo com o protocolo e com os apoios à Animashow, pois esta não pode ser penalizada pela situação financeira da Câmara Municipal. Não concorda é que a Câmara Municipal delegue competências na VRSA-SGU, S.A, os Srs. Vereadores do Partido Social Democrata tenham aprovado anteriormente a proposta de delegação de competências previstas na Lei ao Sr. Presidente e o Sr. Presidente aprove e submeta à Câmara Municipal para ratificar os acordos estabelecidos previamente sem o conhecimento dos restantes Vereadores. Para a Coligação Democrática Unitária, este tipo de posições não parecem corretos do ponto de vista democrático, tal como a posição tomada pelo Sr. Presidente em nome da Câmara Municipal sobre a Escola Secundária sem ter prévia ou posteriormente contactado os Vereadores da oposição.

O Sr. Vereador João Sol esclareceu que a urgência se deveu à necessidade da Animashow precisar do acordo celebrado para a elaboração do orçamento anual.

11
\$
H

O Sr. Vereador David Murta mencionou o mérito do trabalho da associação em questão, mas referiu que o Partido Socialista defende a elaboração de um plano de atividades culturais global. Para o Partido Socialista, o plano deverá definir objetivos e metas a alcançar, as ações e atividades a desenvolver, quais as prioridades, os critérios de apoio, o que se vai apoiar e como, com indicadores de medição e por fim os respetivos montantes. Entende ainda que esse plano deve ser elaborado pela Câmara Municipal antes do início de cada ano e deve ser previamente submetido à apreciação dos restantes Vereadores, para que depois sim se possam aprovar os diversos acordos de cooperação com as diversas instituições do concelho.

Disse ainda que o Partido Socialista continua a discordar de apoios casuísticos e propõe que se crie uma estratégia para a matéria de apoios às associações culturais e desportivas. Finalmente, sobre este ponto, referiu que o Partido Socialista concorda com a intervenção do Sr. Vereador José Cruz, ou seja, a Câmara Municipal não deve decidir apoios e dar conhecimento posterior aos restantes Vereadores.

CORREÇÃO DO VALOR INDICADO A TÍTULO DE RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA NA REUNIÃO DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser considerado como valor correto do Resumo Diário da Tesouraria para o dia 16 de dezembro de 2013 o valor de 904.537,30€ e corrigir o valor indicado na ata da reunião de dia 17 de dezembro de 2013, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, A ASSOCIAÇÃO ADRIP E A IBÉRICA EVENTOS & ESPETÁCULOS, SLU., RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DAS “NOITES D’ENCANTO” NO VERÃO DE 2014.

= A Câmara deliberou, por maioria, com as abstenções dos Srs. Vereadores David Murta e Célia Paz e o voto contra do Sr. Vereador José Cruz, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser aprovado o Protocolo entre o Município de Vila Real de Santo António, a ADRIP – Associação de Defesa, Reabilitação, Investigação e Promoção do Património Natural e Cultural de Cacela e a Ibérica Eventos & Espetáculos, SLU relativo à animação do Núcleo Histórico de Cacela Velha com a organização das “Noites D’Encanto” no Verão de 2014, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

Pelos Vereadores do PS foi dito que concordam com a realização do evento, mas que não concordam com a forma como foi escolhida a empresa. Mencionaram ainda que este evento deveria estar inserido num plano de desenvolvimento cultural global, e questionaram o executivo se existe algum estudo que permita aferir o efeito do evento em termos de receita/despesa para a freguesia de Cacela e para o Concelho. Pois da leitura que fazem do protocolo verificam, que embora a Câmara Municipal não pague nada financeiramente à empresa, tem de suportar uma série de outras despesas, e uma vez que não fica com as receitas geradas, seria relevante que houvesse estudo de enquadramento do evento.

O Sr. Vereador José Cruz disse que se a proposta fosse apenas entre o Município de Vila Real de Santo António e a Associação ADRIP para as “Noites d’Encanto” votava favoravelmente de forma imediata. Considera corretíssimo que a ADRIP realize as ações em causa. Não concorda é que venha uma Empresa e se apodere do espaço, cobre dinheiro

\$

H

e faça a gestão, até pelo facto da Câmara Municipal ter recursos humanos capazes de organizar estas ações. Porque não toma a ADRIP a coordenação dos trabalhos? Porque aparece uma empresa? Quem é a empresa? Porquê esta empresa? Para a Coligação Democrática Unitária, a proposta parece uma fuga à limitação de gastos da Câmara Municipal, ou seja, parece um contorno à Lei dos Compromissos.

Pelo Sr. Vereador José Cruz foi formulada a seguinte Declaração de Voto:

“Concordamos com a realização do Evento “Noites D’Encanto” e com a participação da ADRIP, mas discordamos da forma que a Câmara Municipal encontrou para a realização do evento, porque existem recursos na Câmara Municipal para a dispensa da empresa nos termos em que é proposto no Protocolo, porque circunstância a prestação pela empresa de um serviço público.”

- Pelos Srs. Vereadores da Bancada do Partido Socialista, David Murta e Célia Paz, foi formulada a seguinte Declaração de Voto:

“Embora concordemos com a realização do evento em questão, que vem ao encontro daquilo que o PS defende em termos da promoção e valorização do património do concelho, e mais concretamente da sua identidade histórica. Mas considerando que: se desconhece o critério de escolha da empresa “Ibérica Eventos & Espetáculos” para organizar o evento; e se deveriam sempre convidar a apresentar proposta, pelo menos três empresas, que prestem este tipo de serviços. A posição de voto da bancada do PS é de abstenção.”

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO – PROJETO “ESCOLHAS VIVAS”. 15

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser atribuído um subsídio no valor de 17.500,00 € à Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, na qualidade de entidade gestora, para fazer face às atividades do projeto Escolhas Vivas, documento que constitui parte integrante da presente ata.

- Pelos Srs. Vereadores da Bancada do Partido Socialista, David Murta e Célia Paz, foi formulada a seguinte Declaração de Voto:

“Embora reconheçamos o mérito do Programa Escolhas e a importância que o mesmo tem na integração socioeconómica de crianças e jovens do Concelho, assim como do papel desempenhado pela Santa Casa da Misericórdia no desenvolvimento do mencionado programa, os Vereadores da bancada do PS não podem deixar de referir que a proposta apresentada deveria estar englobada num Plano Global de Desenvolvimento Social, e não ser realizada de forma isolada. Devendo, ainda, ser acompanhada de relatório social onde se indique qual o número de população abrangida, as atividades a desenvolver, a tipologia de apoio, os critérios de atribuição, para que possam estar devidamente fundamentados os 17.500 € a ser atribuídos pela Câmara Municipal. Os vereadores da bancada do PS, pese embora o mencionado anteriormente, reconhecem e são sensíveis ao delicado momento que o país e em particular o Concelho de Vila Real de Santo António vive, e que a Câmara Municipal deverá ter um papel de elevada importância no apoio social a crianças e jovens socialmente desfavorecidos. Por essa razão, a posição de voto é favorável.”

\$

A

RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E A VRSA, SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA, E.M. S.A., RELATIVO À ANIMAÇÃO DE NATAL NO CENTRO HISTÓRICO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

= A Câmara deliberou, por maioria, com as abstenções dos Srs. Vereadores David Murta e Célia Paz e o voto contra do Sr. Vereador José Cruz, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser ratificado o Protocolo celebrado entre o Município de Vila Real de Santo António e a VRSA, Sociedade de Gestão Urbana, E.M. S.A., relativo à Animação de Natal no Centro Histórico de Vila Real de Santo António no ano de 2013, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

O Sr. Vereador José Cruz disse que a CDU está a favor da Aldeia de Natal mas não concorda que um Protocolo venha a ratificar, pelo facto do Sr. Presidente da Câmara Municipal considerar urgente assinar um Protocolo entre duas entidades que ele próprio preside. Referiu que também não concorda, por motivos já explicados noutras reuniões, que seja a VRSA-SGU, S.A. a organizar estes eventos e disse que afinal a Câmara Municipal pagou despesas no valor de 75.000€ à empresa que organizou o Mundialito Color.

“Os Vereadores do PS mencionaram que concordam com a realização das atividades de Natal, mas já quanto às feiras de Verão lembram que as mesmas em alguns casos trazem problemas para os comerciantes locais, seja em Monte Gordo, seja na Manta Rota, pelo que pede atenção para os procedimentos futuros. E referiram que ao transferir-se estas competências para a Empresa Municipal, mesmo sendo esta detida a 100% pelo Município, verifica-se uma perda de poder de fiscalização por parte dos eleitos locais, designadamente no que concerne aos critérios de entrega dos espaços públicos aos privados.”

9

H

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Registou-se a intervenção do munícipe:

Sr. Eng. Feliciano Guterres, que disse que fazia parte de um grupo de cidadãos que solicitaram esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a utilização das viaturas municipais. Referiu que recebeu um ofício de resposta remetendo para documentos anexos que não lhe chegaram. Por já não ser a primeira vez que recebe respostas com idêntica incorreção, apresenta o protesto.

O Sr. Vereador João Sol referiu que a documentação em causa será entregue oportunamente.

MINUTA DA REUNIÃO: - A Câmara deliberou, por unanimidade dos membros presentes e ao abrigo do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro, depois de lida e achada conforme, aprovar em minuta a ata da presente reunião.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: - E nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Vereador declarada encerrada a reunião, pelas dez horas.

E de tudo para constar se lavrou a presente ata que está conforme a minuta aprovada no final da mesma e vai ser devidamente assinada.

E eu, FRANCISCO JOSÉ LEIRIA SABINO, Chefe de Divisão das Atividades Económicas, a redigi, subscrevo e assino.

